

Em média a duração da gestação de fêmeas suínas, em rebanhos que não utilizam protocolos de indução ao parto, varia entre 114 e 115 dias. Apesar de um grande número de fêmeas parirem neste período, a duração de gestação pode variar de 108 a 119 dias. Visando concentrar os partos, o manejo de indução foi desenvolvido. Como resultado, a variação da duração de gestação foi reduzida, atingindo, no entanto, apenas o grupo de fêmeas tardias do rebanho (>114 dias). A fim de evitar a ocorrência de partos antecipados (<114 dias) e de concentrar ainda mais os partos dentro de um pequeno período, foi testado o fornecimento oral de altrenogest durante os últimos dias de gestação e este foi considerado eficaz, promovendo o prolongamento da gestação. Trabalhos foram realizados associando esses dois manejos, mostrando que a utilização destes em conjunto é possível. No entanto, alguns parâmetros referentes a esta associação não foram avaliados. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficiência do tratamento com altrenogest associado à indução de parto, quanto à duração da gestação, duração do parto, natimortalidade, peso dos leitões ao nascimento e o coeficiente de variação para peso ao nascer. No total, 109 fêmeas foram utilizadas no estudo. Estas foram divididas em dois grupos, sendo um controle (C, n=51) e outro tratamento (T, n=58). As fêmeas do grupo C foram induzidas ao parto no dia 114 de gestação, às 8 horas da manhã (5 mg de Cloprostenol Sódico via submucosa vulvar). As fêmeas do grupo T foram tratadas com doses diárias de 20 mg de altrenogest (Regumate®), durante três dias consecutivos (111, 112 e 113 dias de gestação), às 8 horas da manhã e induzidas (5 mg de Cloprostenol Sódico via submucosa vulvar) no dia 114, também às 8h. Os dados das fêmeas e dos seus respectivos leitões foram coletados e submetidos à análise estatística pelo Software SAS. De modo geral, foi observado que as fêmeas do grupo T e C não diferiram estatisticamente ($P>0,05$) para nenhum dos parâmetros avaliados: duração média da gestação em dias (114,7 e 114,7, respectivamente); intervalo médio entre indução e parto em horas (20,9 e 20,9, respectivamente); média de duração do parto em minutos (248,9 e 239,0, respectivamente); média de nascidos totais (12,5 e 11,5, respectivamente); média de nascidos vivos (11,5 e 11,0, respectivamente); número de natimortos (0,5 e 0,8, respectivamente); peso médio ao nascer em gramas (1561,4 e 1534,5, respectivamente); e coeficiente de variação do peso ao nascer (19,6% e 19,8%, respectivamente). Nenhuma fêmea pariu durante o tratamento com altrenogest e este se mostrou efetivo no processo de prolongamento da duração da gestação de fêmeas suínas. A associação entre o tratamento com altrenogest e a indução ao parto mostrou-se uma ferramenta possível de ser utilizada no sistema de produção de suínos.